

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º /2025.
(Da Sra. Fernanda Pessoa)

Solicita a realização de audiência pública sobre a jornada da pessoa com doença renal no SUS, e as formas de diagnóstico precoce.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública com o tema *a jornada da pessoa com doença renal no SUS e as formas de diagnóstico precoce da condição*. Para tanto, solicitamos sejam ouvidas as seguintes instituições e profissionais:

- – Vanessa Pirolo – Presidente do Vozes do Advocacy – Federação de Associações e Institutos de Diabetes e Obesidade;
- – Mozart Sales – Secretário da Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde
- – Felipe Proenço de Oliveira – Secretário da Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde
- – Mauro Junqueira – Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)
- – Dr. José Andrade Moura Neto – Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia
- – Renato Padilha – Presidente da Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados no Brasil

JUSTIFICATIVA

As doenças renais crônicas são alterações heterogêneas, que afetam tanto a estrutura quanto a função renal, com múltiplas causas e múltiplos fatores de risco. Trata-se de uma doença de curso prolongado, que pode parecer benigno, mas que muitas vezes torna-se grave e que na maior parte do tempo tem evolução assintomática.



Na maior parte do tempo, a evolução da doença renal crônica é assintomática, fazendo com que o diagnóstico seja feito tardiamente. Nesses casos, o principal tratamento imediato é o procedimento de hemodiálise.

Segundo o Relatório da Conitec (https://www.gov.br/conitec/ptbr/midias/consultas/relatorios/2022/sociedade/20220720_355_dapagliflozina-pdf.pdf), a Doença Renal Crônica é um fator determinante para uma pessoa desenvolver a doença cardiovascular, responsável por 30% de todas as mortes no mundo.

No Brasil, A estimativa é que a doença afete uma em cada 10 pessoas no mundo. No Brasil, segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número de pacientes com DRC avançada é crescente. Atualmente, mais de 157.354 pacientes realizam diálise no país.

O diabetes é a principal causa de doença renal crônica no mundo e a segunda causa de ingresso na terapia renal substitutiva no Brasil, segundo o Censo Brasileiro de Diálise de 2020. Em audiência pública ocorrida em maio de 2022, o Ministério da Saúde comentou que cerca de R\$3 bilhões são gastos com hemodiálise.

A baixa de adesão ao tratamento de pessoas com diabetes, o acesso aos exames mais importantes como **as amostras de urina ou por meio de uma amostra de sangue podem evitar a progressão da doença**. Se a pessoa apresentar alteração em sua taxa de filtração glomerular (valores altos de creatinina) por pelo menos três meses consecutivos, é sinal de que já tem a doença crônica renal e precisa ter acesso ao nefrologista com urgência.

A ideia é que possamos discutir as lacunas na assistência às pessoas com doenças crônicas e às pessoas com diabetes envolvendo tanto a Atenção Primária à Saúde quanto à atenção especializada, no que diz respeito à carência de medicamentos, exames e consultas especializadas; inexistência de contrarreferência e nefrologista para o acompanhamento dos casos.

Portanto, são esses os questionamentos a serem feitos por meio do presente requerimento.

Sala das Comissões, data da assinatura digital.

Atenciosamente,

FERNANDA PESSOA
Deputada Federal
União Brasil/CE

